

Após audiência de custódia, Justiça mantém prisão de hackers

Após ouvir os presos em audiência de custódia nesta terça-feira (30/7), o juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara da Justiça Federal em Brasília, decidiu manter a prisão dos quatro investigados por suposto envolvimento na invasão de celulares de autoridades do país, incluindo o ministro da Justiça, Sergio Moro.

Reprodução



Justiça mantém prisão dos quatro investigados por invasão a celulares.
Reprodução

Gustavo Santos, Suelen Priscilla de Oliveira, Danilo Marques e Walter Delgatti Neto, conhecido como Vermelho, vão continuar detidos até quinta-feira (1º/8), quando se encerra o prazo da prisão temporária, renovada na sexta-feira (26/7).

"É preciso verificar se motivos que fundamentaram minha decisão de prisão persistem. Vou indeferir por enquanto", afirmou o magistrado.

Organização Criminosa

Os suspeitos foram [presos](#) pela Polícia Federal operação *spoofing*, expressão relativa a um tipo de falsificação tecnológica, que procura enganar uma rede ou uma pessoa, fazendo-a acreditar que a fonte de uma informação é confiável quando, na realidade, não é.

Em nota, a Polícia Federal se limitou a informar que os suspeitos foram detidos em caráter temporário nas cidades de Araraquara, São Paulo e Ribeirão Preto e integram uma organização criminosa que pratica crimes cibernéticos.

Date Created

30/07/2019